

Tradicional projeto de vôlei feminino inicia seletiva em Sacramento, no Triângulo Sul

Qua 19 abril

O voleibol mineiro é uma das maiores potências do país, contando com grandes clubes, como o Minas Tênis, Montes Claros, Praia, Sada Cruzeiro e tantos outros. No território Triângulo Sul, o 'Meninas de Ouro' acaba de abrir seletivas para selecionar jogadoras. O projeto, aprovado em edital do [Minas Esportiva Incentivo ao Esporte](#) viabiliza aulas do esporte olímpico para 80 garotas de 8 a 17 anos com foco na formação das categorias de base da cidade.

Segundo a técnica do time, Maria Bethânia Melo, há divulgações da seletiva nas escolas do município, onde são feitas observações das alunas nas aulas de Educação Física e convites para os treinos. Além de buscar o desenvolvimento esportivo e o surgimento de talentos, o Meninas de Ouro também possui um cunho social.

“Conseguimos, através do treinamento, uma melhora na saúde, combate ao sedentarismo e a questões de gravidez na adolescência. Quando estão aqui, elas não estão envolvidas com drogas, e além disso, ensinamos valores morais, como persistência, trabalho em equipe”, pontua a treinadora.

O projeto é executado pela União Recreativa Sacramentana (URS) e já exportou atletas para clubes profissionais de todo o país. “Surgiu em 1997 e foi crescendo. De lá até 2004, vieram títulos estaduais e outras conquistas, porém o projeto acabou. Em 2013, conseguimos retornar, e agora contamos com a grande ajuda da Lei de Incentivo”, relata Bethânia. Uma dessas que passou pelo time foi a líbero e jogadora da Seleção Brasileira, Camila Brait, que atualmente defende o Osasco. “Ela começou aqui muito nova, com 7 ou 8 anos, e ficou até os 15. Daqui já saiu formada para outros times e para seleção”, conta a técnica. Jogadora do francês TFOC, Elis Cristina Bento também começou no programa.

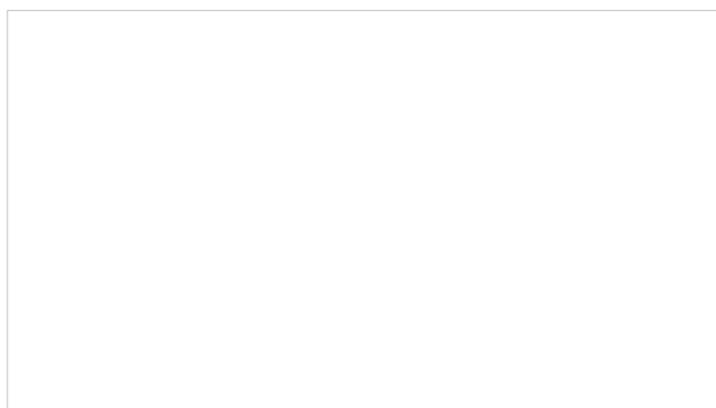
Ser uma jogadora profissional é o sonho de Alanis Beatriz Franco, de 13 anos, que deseja construir uma carreira como a de sua ídolo, a carioca Thaísa Menezes, campeã olímpica em Pequim (2008) e Londres (2012). “Com o projeto tenho a oportunidade de ser uma grande atleta, posso confiar na Bethânia porque ela já tem experiência e participou de vários times”, conta a adolescente. Alanis começou a praticar a modalidade com 11 anos no time Catiguá, de Patrocínio, mas agora pode jogar pelo time de sua cidade.

Esta é primeira vez que o projeto é viabilizado pelo Minas Esportiva - Incentivo ao Esporte, organizado pela [Secretaria de Estado de Esportes \(Seesp\)](#). A URS captou R\$ 93,4 mil junto às empresas sacramentanas Scala Laticínios e Sak's. O recurso é proveniente de deduções fiscais do [Governo de Minas Gerais](#). “Aqui, vemos o valor de cada menina, o quanto gostam. Algumas vão ser jogadoras profissionais e outras não, mas todas serão cidadãs melhores no futuro. E, sem a Lei de Incentivo, o projeto estaria parado”, afirma a treinadora.

Bethânia vê o programa como algo de grande importância para a cidade. “Conseguimos agregar saúde às crianças e oportunidades para se formarem através do esporte. Se conseguirmos mudar a realidade de uma já fico feliz”, declara. Anseia ainda para o projeto, a formação, no futuro, de um time profissional de Sacramento.

Grandes competições em Minas Gerais

Para quem não poderá participar do projeto da cidade de Sacramento há ainda a possibilidade de acompanhar em Minas Gerais grandes competições nacionais da modalidade. Em 2017, o estado será a sede de três categorias do Campeonato Brasileiro de Seleções de Voleibol. O torneio normalmente é realizado na cidade de Saquarema, no Rio de Janeiro, mas, a pedido da Federação Mineira de Vôlei (FMV), a Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) concedeu a alteração de locais para as categorias Sub-18 Masculina, Sub-17 e Sub-19 Feminina.



Equipe mineira na Seletiva Nacional de Vôlei de Praia

Escolar (Crédito: FMV)

Os primeiros a entrarem em quadra são do Sub-18 Masculino, em Uberlândia, de 15 a 19 de maio. As meninas do Sub-17 se enfrentam também na mesma cidade de 22 a 26 de maio. Já de 19 a 25 de outubro é a vez do Sub-19 Feminino, em São Sebastião do Paraíso, no território Sudoeste.

A Federação possui cinco projetos aprovados no edital 01/2015 da Lei de Estadual de Incentivo ao Esporte desses, quatro captaram juntos R\$ 681.404,06. Já no edital 01/2016, um projeto foi aprovado para captar R\$ 299.916,75 junto às empresas contribuintes do ICMS estabelecidos no estado e enquadrados no regime de recolhimento Débito e Crédito.

Mas, o ápice da campanha do vôlei em Minas Gerais será o sediamiento da final da Superliga Masculina de Vôlei, no dia 7 de maio no Mineirinho, com grande chance de ter uma equipe mineira na disputa.

Outro destaque do vôlei mineiro acaba de acontecer na cidade de Maringá (PR), que receberá, até o dia 25 de abril o Seletiva Nacional de Vôlei de Praia Escolar - IV Campeonato Brasileiro Escolar. A competição tem a participação de 18 atletas inscritos em todas modalidades do torneio. Na tarde da última quarta-feira (18/4), o estado entrou em quadra e, apesar da sequência de jogos sem grandes vitórias, recebeu elogios da comissão técnica. A seletiva é de caráter eliminatório e resultará em vagas para o Mundial Escolar, que será disputado na Polinésia Francesa, entre os dias 27 de maio e 3 de junho.

Sobre o Minas Esportiva Incentivo ao Esporte

Por meio do programa de fomento à prática esportiva, 0,05% da receita líquida anual do ICMS que seriam repassados ao Governo de Minas Gerais podem ser direcionados pelas empresas contribuintes para apoiar atividades esportivas ou paradesportivas.

Desde 2013, quando a Lei Nº 20.824, que regulamenta a ação, foi sancionada, foram aprovados 473 projetos que proporcionaram benefícios tanto para a população atendida quanto para as empresas apoiadoras. Desse total 127 projetos já foram executados ou estão em execução com recursos captados que ultrapassam os R\$ 34,9 milhões. Já são mais de 67,4 mil beneficiários entre crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, de 54 municípios mineiros.

Outras informações: incentivo.esportes.mg.gov.br.